

Biodiversidade e Distribuição das *Biomphalaria* (Mollusca, Planorbidae) na Região Metropolitana de São Paulo, SP- Brasil.

Thays J. Rossignoli ¹, Fernanda P. Ohlweiler ²

¹Bolsista Fapesp, Divisão de Programas Especiais, Superintendência de Controle de Endemias (Sucen), 05408-003 São Paulo, SP, Brasil. Email: thaysrossignoli@hotmail.com. ² Pesquisadora na Divisão de Programa Especiais, Superintendência de Controle de Endemias (Sucen), 05408-003 São Paulo, SP, Brasil. Email:fpohlweiler@gmail.com

O gênero *Biomphalaria*, da família Planorbidae, contém espécies responsáveis pela transmissão do agente etiológico *Schistosoma mansoni* na América do Sul, África, Ásia e Antilhas. A transmissão da doença se dá através do contato do homem com a água doce contendo bionfalárias eliminando larvas do parasita. A presença destes caramujos na extensa malha hidrográfica da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) associada à falta de saneamento básico, que polui as águas por descarga de resíduos não tratados, potencializam os riscos de transmissão da esquistossomose na região. O objetivo deste trabalho é conhecer a biodiversidade e a distribuição geográfica das *Biomphalaria* na RMSP, atualizando a carta planorbídica do estado de São Paulo. Este estudo é de grande valia para o Programa de Controle de Esquistossomose na RMSP, pois fornece subsídios para a tomada de ações que visam o controle e prevenção da doença na região. Os moluscos foram coletados em coleções hídricas da RMSP, no período de agosto de 2008 a março de 2016. No laboratório, os caramujos foram submetidos a exame parasitológico e identificados em nível de espécie. Calculou-se as frequências relativas do número de indivíduos por espécie e estimou-se a diversidade de espécies e a dominância específica pelos índices de Margalef e Berger Parker, respectivamente. Foram coletadas 38.054 bionfalárias, em 37 municípios da RMSP, sendo identificadas como: *Biomphalaria occidentalis*, *Biomphalaria oligoza*, *Biomphalaria peregrina*, *Biomphalaria schrammi*, *Biomphalaria straminea* e *Biomphalaria tenagophila*. *B. tenagophila* foi a espécie de maior frequência e dominância na região, bem como a que foi encontrada infestada por uma maior diversidade de formas larvais. A presença de *B. tenagophila* na RMSP faz desta uma área com importância na transmissão de esquistossomose, sendo necessário, como forma de controle e prevenção, o monitoramento da área, ações educativas e melhorias no saneamento básico.

Palavras-chave: *Biomphalaria*, Diversidade, Distribuição.

Apoio: Auxílio FAPESP (Processos Nº: 2015/05719-9 e 2015/18775-4).